

MEDIDA CAUTELAR NO HABEAS CORPUS 143.770 PARANÁ

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO
PACTE.(S) : PAULO MARCELINO ANDREOLI GONÇALVES
IMPTE.(S) : ALESSANDRO SILVERIO E OUTRO(A/S)
COATOR(A/S)(ES) : SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DECISÃO: Trata-se de “*habeas corpus*”, com pedido de medida liminar, em que se aponta como **órgão coator** o E. Superior Tribunal de Justiça.

Presente esse contexto, passo a apreciar a admissibilidade, na espécie, desta ação de “*habeas corpus*”. E, ao fazê-lo, verifico que esta impetração não se mostra processualmente viável, eis que deduzida, na verdade, contra acórdão proferido pelo E. Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (**Embargos de Declaração nº 1.536.031-9/02 em Apelação Criminal nº 1.356.031-9**).

Vê-se, desse modo, que, por serem **taxativas** as hipóteses do art. 102, I, letras “d” e “i”, da Constituição Federal – **pertinentes** à impetrabilidade originária de “*habeas corpus*” perante o Supremo Tribunal Federal –, **falece competência** a esta Corte para apreciar este “*writ*” (**RTJ** 93/113 – **RTJ** 115/687 – **RTJ** 121/1050 – **RTJ** 125/1027 – **RTJ** 140/865, *v.g.*).

Sendo assim, e pelas razões expostas, **não conheço** da presente ação de “*habeas corpus*”, **restando prejudicado**, em consequência, o exame do pedido de medida liminar.

Arquivem-se estes autos.

Publique-se.

Brasília, 17 de maio de 2017.

Ministro CELSO DE MELLO
Relator